

Pinheiro da Bemposta



Agueda

Jornada



[9]

29 km  
± 7h00



➔ 40°47'05.9" N 8°30'09" W

## Jornada 9 | PELOS CAMPOS DO VOUGA Pinheiro da Bemposta ➔ Águeda

A nona etapa do Caminho **começa em Pinheiro da Bemposta**, junto da Igreja Paroquial (Rua Padre José Mário de Sousa) e **termina em Águeda**, junto da Igreja Paroquial (Largo Dr. António de Mello). Tem 29 km de extensão, que podem ser percorridos em 7h, ao longo de um percurso pouco acidentado, com altitudes máximas de 181 metros e um **grau de dificuldade de nível médio**. O percurso é extenso, mas tem boas condições para proporcionar uma **caminhada tranquila e agradável**.

Inserese no contexto territorial do sistema hidrográfico do **Rio Vouga**, onde a água abunda e os campos são verdejantes. O **clima é ameno** e a proximidade de mar traz a refrescante brisa marítima. A **natureza é marcante**, configurando uma paisagem rural, pontuada por pequenos núcleos urbanos, vilas e cidades históricas.

Durante esta jornada, o Caminho passa por território dos municípios Oliveira de Azeméis de Albergaria-a-Velha e de Águeda. O primeiro pertence à Área Metropolitana do Porto e os outros dois fazem parte da Região de Aveiro no **Centro de Portugal**. Ao longo de todo o percurso, encontra logística de apoio para caminhantes e peregrinos.

O Património Cultural é rico em **monumentos, museus, tradições e festividades**. De acordo com os interesses e motivações, pode deter-se para conhecer lugares surpreendentes e participar nas diversas manifestações religiosas e culturais, que se distribuem ao longo do ano. Encontrará sempre comunidades acolhedoras.

O Caminho **sai da Igreja de Pinheiro da Bemposta**, passando por ruas calmas, que atravessam núcleos de povoamento disperso e zonas arborizadas. A toponímia local evoca uma história antiga, cuja memória se encontra viva.

Em território da freguesia de **Branca**, está no Município de Albergaria-a-Velha. Na povoação de **Albergaria-a-Nova**, seguindo por troços de terra batida e pequenos caminhos rurais entre campos irrigados, vai cruzar-se



➔ 40°47'2" N 8°29'15" W

com o característico **edifício do apeadeiro** do Caminho de Ferro do Vouga.

Depois, continua sempre no meio da natureza, rodeado por uma **paisagem verdejante**. Por vezes, existem terrenos com alguma inclinação, mas adequados a uma caminhada serena. Pode ver-se, do lado esquerdo, o **Santuário de Nossa Senhora do Socorro**, com uma pequena ermida rodeada por árvores e implantada sobre a colina com o mesmo nome. Aqui se localiza a **Casa Diocesana de Nossa Senhora do Socorro**, que presta acolhimento a peregrinos.

Em breve, entrará em **Albergaria-a-Velha**, cidade e sede de um município, cuja história remonta ao período Neolítico e à organização dos antigos povoados castrejos da Península Ibérica. A toponímia refere-se à existência de um albergue medieval, para apoio a caminhantes e peregrinos. Logo à entrada, a **igreja Paroquial** é um edifício dos séculos XVII e XVIII, com fachada clássica e torre sineira lateral. No interior, apresenta altares com retábulos de talha barroca. Pouco depois, pode observar os **Paços do Concelho**, com a sua imponente fachada neoclássica.

Sai da cidade por um caminho tradicional, que atravessa campos e zonas florestais, entrando no território

➔ 40°47'8" N 8°29'9" W





➔ 40°37'58" N 8°28'9" W

do Município de Águeda. Depois de passar por pequenos povoados e depois de atravessar a ponte sobre o **Rio Vouga**, chega a **Lamas do Vouga**, uma antiga aldeia na margem do rio.

Continuando o percurso, em **Mourisca do Vouga**, passará pelo **Museu Etnográfico da Região do Vouga**, um espaço museológico dedicado à história e às tradições locais.

Pouco depois, entrará em Águeda, a cidade debruçada sobre o Rio Vouga. Depois de passar o **Jardim do Cais das Laranjeiras**, o Caminho entra no centro histórico, subindo até à **Igreja Paroquial**, onde termina a jornada. Esta Igreja, da invocação de Santa Eulália, remonta ao século XIV, mas foi remodelada nos séculos XVII e XVIII. Apresenta uma exuberante fachada barroca, com frontão recortado e torre lateral. No interior, são relevantes os altares em talha dourada com esculturas do século XVIII e a pia batismal gótica, do século XIV. Durante a sua estada, pode visitar o **Museu Dionísio Pinheiro**, com os seus belos jardins e uma interessante coleção de pintura e artes decorativas. Dos muitos eventos culturais da cidade, destaca-se o **Umbrella Sky Project**, um festival de arte no espaço urbano, onde os coloridos guarda-chuvas são tema central.